

Mundos do Trabalho

Publicação Eletrônica Semestral do GT "Mundos do Trabalho" - ANPUH

GRUPO DE TRABALHO "MUNDOS DO TRABALHO"
(<http://www.ifch.unicamp.br/mundosdotrabalho/>)

Coordenação Nacional

Paulo Fontes

Coordenações Estaduais

Mato Grosso Do Sul

Vitor Wagner Neto de Oliveira

Rio Grande Do Sul

Diorge Alceno Konrad - Coordenador

Clarice Gontarski Esperança - Vice Coordenadora

Santa Catarina

Adriano Luiz Duarte

São Paulo

Dainis Karepovs



Revista Mundos do Trabalho, vol. 4, n. 8, julho-dezembro de 2012

ISSN 1994-9222

Equipe Editorial

EDITORES DO NÚMERO

Fabiane Popinigis, Deivison Amaral e Marcelo Mac Cord

EDITORES

Deivison Gonçalves Amaral, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Fabiane Popinigis, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Marcelo Mac Cord, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Oswaldo Batista Acioly Maciel, Universidade Estadual de Alagoas e Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Samuel Fernando de Souza, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Vinícius de Rezende, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Alexandre Fortes, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Antonio Luigi Negro, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Barbara Weinstein, New York University, Estados Unidos

Beatriz Ana Loner, Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Beatriz Mamigonian, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Cláudio Henrique de Moraes Batalha, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Dick Geary, Nottingham University, Grã-Bretanha

Flavio dos Santos Gomes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

John D. French, Duke University, Estados Unidos

José Ricardo G. P. Ramalho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

José Sérgio Leite Lopes, Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Juan Suriano, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Marcel Van Der Linden, International Institute of Social History, Holanda

Marcelo Badaró Mattos, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Marco Aurélio Santana, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Maria Célia P. M. Paoli, Universidade de São Paulo, Brasil

Michael McDonald Hall, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Michel Ralle, Université de Paris IV (Sorbonne), Paris

Mirta Zaida Lobato, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Norberto Osvaldo Ferreras, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prabhu Mohapatra, University of Delhi, Índia

Sidney Chalhoub, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Vitor Wagner Neto de Oliveira, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil

GERENTE

Henrique Espada Lima Filho, Universidade Federal de Santa Catarina

Ficha Técnica

ORGANIZAÇÃO DO NÚMERO

Paulo Pinheiro Machado e Márcia Motta

REVISÃO DE TEXTO

Denize Gonzaga

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E REVISÃO TÉCNICA

João Carlos Furlani

COLABORARAM COM ESSE NÚMERO (consultores *ad hoc*)

Paulo Pinheiro Machado, Carlos Eduardo Moreira de Araújo, Márcia O. Cury, Maria Ulivarri, Marcelo Badaró Mattos, Rafael Pereira da Silva, Sheille Freitas, Paulo Terra, Vitor Wagner de Oliveira Neves.

Editorial

Com este número da Revista *Mundos do Trabalho* encerra-se a primeira gestão, iniciada em 2009, com a missão de criar e estruturar o periódico, que desde 2007 vinha sendo idealizado pelos membros do GT Mundos do Trabalho da ANPUH. Surgida para suprir uma carência identificada pelos pesquisadores da área com relação a uma publicação específica no Brasil, a exemplo do que acontecia em outros países, o interesse pelo periódico adquiriu dimensões inesperadas para seus organizadores. Ao longo de sua breve existência, a Revista *Mundos do Trabalho* constituiu-se rapidamente como referência para pesquisadores nacionais e estrangeiros da área. Imediatamente tornou-se evidente seu apelo como espaço aglutinador e fomentador do diálogo para estudos de história social do trabalho e dos trabalhadores, ao atrair pesquisadores formados e em formação vinculados a programas de pós-graduação de todo o país. No mesmo sentido, o crescente número de contribuições de alto nível de pesquisadores da América Latina nos últimos anos vem surpreendendo a equipe editorial e posicionando a revista como uma referência para os estudos sobre os trabalhadores na região. Além disso, desde o primeiro número, a *Mundos do Trabalho* recebeu contribuições de pesquisadores europeus, africanos e norte-americanos: dos 80 artigos publicados nos primeiros 8 números da revista, 29 foram escritos em outros idiomas (inglês, francês e espanhol).

Ao longo destes anos, observou-se uma forte tendência de diversificação regional, expressa tanto no esforço editorial de organizar dossiês temáticos a cada número, quanto nas contribuições enviadas por autores de todas as regiões do Brasil. A crescente visibilidade ao longo dos últimos anos é devida, principalmente, à efervescência dos debates atuais no campo da história do trabalho, à qualidade e ao ineditismo dos textos publicados, à seriedade no processo de avaliação cega por pares e, ainda, à boa articulação internacional dos pesquisadores envolvidos no GT Mundos do Trabalho/ANPUH. Além disso, a diversidade esteve presente tanto nas submissões dos autores quanto na política de dossiês, acompanhando a ampliação do interesse por novos temas e abordagens nos estudos sobre os mundos do trabalho e contribuindo para sua pauta e divulgação. Por tudo isso, a Revista vem tendo um papel fundamental na difusão, nacional e internacional, das pesquisas recentes e dos principais debates em curso na área. Além disso, sua ampla circulação, garantida pelo formato online e de acesso livre, a transforma em potencializadora desses debates e em fórum privilegiado de um intercâmbio acadêmico que tende a ser cada vez mais internacionalizado.

Como reconhecimento inicial de sua qualidade editorial, recebeu a qualificação B2 na primeira avaliação da Capes (no *Qualis* periódicos). Ao fim dessa primeira gestão, é importante reforçar que, apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de financiamento sistemático, a Revista *Mundos do Trabalho* consolidou-se entre pesquisadores brasileiros e conseguiu atrair autores internacionais de forma regular, de muita qualidade e em grande número. Nesse sentido, é imperativo destacar que para além do trabalho dos editores, a consolidação da *Mundos do Trabalho* só foi possível pelo esforço coletivo de membros do GT *Mundos do Trabalho*, que contribuíram de forma sensível para o sucesso dessa empreitada editorial.

Os editores

DOSSIÊ

Terra, trabalho e conflitos
